

**AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE HERBICIDAS EM VARIEDADES DE SOJA SOB DUAS DENSIDADES DE SEMEADURA.** LEE, S.S., ZANATTA, O.A. (CESUMAR, MARINGÁ-PR), CONSTANTIN, J., OLIVEIRA JR., R.S., MESCHÉDE, D.K.\* (UEM, MARINGÁ-PR). E-mail: silviolee@wnet.com.br.

O presente trabalho teve como objetivo estudar a seletividade de alguns herbicidas, aplicados em pré e pós-emergência da soja. Quatro experimentos foram conduzidos na safra agrícola 1999/2000, em Quarto Centenário, PR, avaliando-se em cada um uma variedade de soja (BRS-133 ou EMBRAPA-48) e uma densidade (12 ou 18 plantas por metro linear). As densidades foram obtidas por desbaste e cada experimento foi conduzido com três repetições, utilizando-se a técnica de testemunhas duplas. As parcelas mantiveram-se capinadas por todo o ciclo da cultura. Nos quatro experimentos, os tratamentos avaliados foram imazaquin ( $140 \text{ g ha}^{-1}$ ); imazaquin+ pendimethalin ( $150+1200 \text{ g ha}^{-1}$ ) em pré-emergência; imazethapyr ( $100 \text{ g ha}^{-1}$ ); imazethapyr+lactofen ( $80+48 \text{ g ha}^{-1}$ ); imazethapyr+chlorimuron-ethyl ( $80+5 \text{ g ha}^{-1}$ ), em pós-emergência precoce com a soja com um trifólio totalmente formado (estádio V2); lactofen ( $168 \text{ g ha}^{-1}$ ); chlorimuron-ethyl ( $17,5 \text{ g ha}^{-1}$ ); lactofen+chlorimuron-ethyl ( $120+12,5 \text{ g ha}^{-1}$ ), aplicados em pós-emergência (estádio V4); parcela sem herbicida e testemunhas duplas na comparação dos tratamentos. Pelos resultados obtidos pode-se concluir que para altura final das plantas de soja (129 dias após a semeadura), imazaquin+pendimethalin afetou apenas a variedade EMBRAPA-48 na densidade  $12 \text{ plantas m}^{-1}$ . Comparando-se os herbicidas com suas respectivas testemunhas duplas sem herbicida, não houve diferença para o número de hastes por planta e para densidade. Nenhum tratamento químico causou toxicidade que afetasse o rendimento final da cultura, sendo considerados, portanto, seletivos para a soja.